

ARTIGO

TRÂNSITO E MOBILIDADE NA CUIABÁ TRICENTENÁRIA



Ao longo dos anos, verifica-se o estrangulamento do trânsito e da mobilidade urbana em Cuiabá, que pode ser percebida, entre outros aspectos, pela supremacia dos veículos motorizados na utilização do espaço público e pela incapacidade das vias no escoamento do tráfego, principalmente nos horários de pico, cujo quadro se agravou com as obras, mal dimensionadas e/ou inacabadas, para a Copa do Mundo de 2014.

A prevalência dos veículos automotores é traduzida pelo aumento vertiginoso da frota veicular, com destaque para os veículos de duas rodas, decorrente, principalmente, dos equívocos e da omissão do governo federal na elaboração de políticas públicas que, ao invés de privilegiarem o investimento no transporte público de qualidade no Brasil, concede incentivos à indústria automobilística, fomentando a utilização de motocicletas e similares, sem considerar a fragilidade/ insegurança que lhes é inerente por suas próprias especificações estruturais. Soma-se a isso, a liberação da circulação desses veículos nos corredores entre os carros, o que potencializa a ocorrência dos “acidentes” de trânsito (Vasconcellos, 2013).

Dados do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) demonstram que no ano de 2011 a frota total de veículos de Cuiabá era de 293.135 unidades, enquanto que no ano de 2018 foram registrados 428.446 veículos. Com relação à frota de veículos de duas rodas, em 2011 o total era de 76.753 unidades, atingindo 113.672 veículos de duas rodas no ano de 2018. Constatase, portanto, o aumento significativo de 46,15% da frota veicular total e de 48,10% da frota de veículos de duas rodas no período de 2011 a 2018. Entretanto, esse crescimento não foi acompanhado da realização de adequações e obras de engenharia viária necessárias para a fluidez do trânsito e a convivência harmônica entre os seus atores.

Crescimento não foi acompanhado da realização de adequações e obras de engenharia viária na sociedade atual, à ausência da cidadania e da civilidade e à insuficiência da fiscalização, tem produzido caos, violência e um número cada vez maior de mortos e sequelados no trânsito. Especialista em saúde e violência, Minayo (2004), é enfática ao afirmar que os acidentes de transporte, no Brasil, matam mais que os homicídios, suicídios e a maioria das doenças, atingindo, em grande parte, a população jovem, que morre ou fica inválida. Entretanto, destaca a especialista, “enquanto os homicídios e os suicídios provocam grande comoção social, os óbitos e as lesões no trânsito ocupam um espaço obscuro de leniência e permissividade”.

A proximidade das comemorações dos 300 anos de nossa querida capital nos convida a refletir sobre a Cuiabá que queremos para os próximos cem anos. É preciso pensar em alternativas viáveis e sustentáveis para a melhoria da mobilidade urbana, capaz de contribuir para a evolução da qualidade de vida da população, a preservação da vida e a garantia do direito ao trânsito seguro.

Nesse sentido, um dos caminhos possíveis é a aproximação e a articulação do poder público com as instituições de ensino superior, utilizando-se da pesquisa científica como princípio indutor do desenvolvimento na área de trânsito e mobilidade, capaz de subsidiar a elaboração de políticas públicas, a utilização racional de recursos e a atuação de agentes públicos. A esse respeito, temos a experiência do passado como referência, quando a Universidade Federal de Mato Grosso, conhecida e reconhecida nacional e internacionalmente como “Uniselva”, participou ativamente do desenvolvimento regional de Mato Grosso nas décadas de 70 e 80.

Que possamos, então, com as demandas que o momento atual nos apresenta e aproveitando as experiências exitosas do passado, prospectar o futuro e construir uma Cuiabá melhor para todos nós!

Renata Neves T. de Barros Freitas é especialista em Gestão da Educação no Trânsito e analista do Serviço de Trânsito do Detran-MT. nevesre.freitas@gmail.com

CURTAS

Pais reclamam da falta de psiquiatra no CAPS

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra a situação de um casal que reclama sobre a falta de psiquiatra na Saúde Pública de Tangará da Serra. Na gravação, a família que mora no Jardim Presidente, tem uma filha de 15 anos de idade, que apresenta problema mental e precisa ser acompanhada por um especialista. Segundo a mãe, a consulta já estava agendada há dois meses no Posto Central, mas quando ela chegou nesta segunda-feira, 22, com a filha, foi informada que não havia mais psiquiatra atendendo. A menina, ainda de acordo com a mãe, fazia acompanhamento no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), por cerca de um ano, mas devido a falta do profissional, passaria a ser acompanhada no Posto Central, o que não aconteceu.



Resposta

Sobre a reclamação, a secretária Municipal de Saúde, Dienifer Jaqueline Feix, confirmou que de fato o CAPS não tem psiquiatra, em razão de um pedido de demissão, no entanto a Secretaria está providenciando contratar outro profissional.

Selo de Qualidade

A Unemat e a UFMT foram as únicas instituições de Ensino Superior em Mato Grosso contempladas com o Selo Recomendado da OAB em 2019 e receberam a premiação esta semana durante o Fórum Estadual de Educação Jurídica, em Cuiabá.

Desemprego

O mercado de trabalho apresentou, em todo o país, saldo negativo de 43.196 empregos com carteira assinada em março. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, foram registradas 1.216.177 admissões e 1.304.373 demissões no período.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Feriadão

Os deputados estaduais anteciparam as duas sessões legislativas previstas para a próxima semana, em função do feriado do Dia do Trabalhador, no dia 1º de maio, para esta quarta-feira, 24. Os parlamentares fizeram duas sessões pela manhã e mais duas à tarde.

Funcionamento

O funcionamento da Assembleia Legislativa será normal, com a paralisação somente no feriado do Dia do Trabalhador. Serão realizadas duas sessões, sendo uma na terça-feira, 30, e outra na quinta-feira, 2, por conta do feriado na quarta-feira.

Santa Casa

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (Democratas) afirmou que decidiu apresentar um plano de viabilidade para a reabertura da Santa Casa de Misericórdia após a Prefeitura de Cuiabá não apresentar nenhuma solução para abertura da unidade.

Mendes pede mais Segurança para Moro

O governador Mauro Mendes se reuniu com o ministro da Justiça, Sérgio Moro, para tratar de assuntos ligados à Segurança Pública do Estado, principalmente da fronteira. Na ocasião, o chefe do Executivo do Estado requereu ao ministro de Bolsonaro um apoio maior do Governo Federal na segurança da fronteira do Estado.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da
E.TORMES & CIA LTDA - ME
CNPJ: 14.048.123/0001-07

Administração
ASSOCIAÇÃO CULTURAL SERRA
CNPJ: 05.556.151/0001-44

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado

PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

CENTRAL DO ASSINANTE (65) **3326.6501**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o [whatsapp](#) do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **99809.2921** 

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) **3326-4724 / 3326-6501**

 www.facebook.com/jornalds